



**APPACDM de Vila Nova de Poiares**  
*Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental*

## Plano de Atividades para o ano 2017

Após mais de três décadas e meia de existência em Vila Nova de Poiares, este Plano de Atividades pretende ser demonstrativo da nossa capacidade de adaptação e evolução, acompanhando o crescimento dos nossos jovens, assumindo sempre a qualidade dos serviços como base essencial para todas as respostas e atividades. A melhoria contínua, a adequação e o alargamento de respostas ao Cidadão com Deficiência Mental e Incapacidades, continuam a ser objetivos fundamentais, assentes nos Valores que consideramos essenciais e que orientam toda a instituição.

A Missão assumida, de "Promover a cidadania ativa e desenvolver projetos de vida com qualidade da Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades, envolvendo a Família e a Comunidade" tem vindo a ser consolidada, mantendo-se em todas as decisões e opções a tomar.

Perspetivando o futuro, naquilo que ambicionamos e assumimos como **Visão**, "Ser instituição de referência de Qualidade pela diferenciação dos serviços que desenvolve para a Pessoa com Deficiência Mental e Incapacidades" continuaremos a contribuir para a implementação e divulgação de boas práticas na instituição, valorizando atitudes proativas e de (re)habilitação da Pessoa com Deficiência Mental, no respeito integral pelos seus direitos enquanto Cidadão.

No âmbito das boas práticas, está prevista a integração da instituição na primeira fase do projeto ROTASS-Rede Operacional e Técnica de Apoio ao Setor Solidário, promovido pela CNIS em parceria com o grupo RhMais, e apoiado pelo Portugal 2020.

Esta fase do projeto prevê a criação de um sistema de informação com recurso a tecnologia web, para promoção do trabalho em rede, da inovação e do empreendedorismo social, potenciando as boas práticas a nível nacional e internacional, e a implementação de soluções inovadoras para uma melhor gestão e sustentabilidade das instituições.

Numa segunda fase será alargada às restantes instituições nacionais e numa terceira fase ao público em geral.

A inclusão nesta fase do projeto constituirá uma mais valia para a nossa instituição, com elevadas expectativas quanto a resultados, potenciação do conhecimento, partilha de recursos e de informação técnica, e ainda de divulgação de atividades e produtos.

O ano de 2017 será, esperamos, um ano de concretização de diversas respostas e soluções aguardadas com ansiedade, pese embora algumas sejam difíceis de assimilar porquanto significam separação e transformação.

Uma delas é a passagem do Centro de Figueira de Lorvão para a dependência do Centro de Bem Estar Social da Freguesia de Figueira de Lorvão. Embora uma decisão difícil, face às questões implicadas, revelou-se como única alternativa para conseguir condições físicas adequadas e necessárias para a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos jovens daquele Centro.

Contudo, devemos assumir a mudança numa perspetiva positiva, porque possibilitará a concretização de um objetivo de longo prazo no apoio à Pessoa com Deficiência Mental em Figueira de Lorvão – Penacova. No ano em que comemoramos o 30º Aniversário de implantação em Figueira de Lorvão, será um momento marcante para todos. Com o apoio das famílias e de todos os associados, a resposta e o apoio aos utentes do Centro de Figueira de Lorvão continuará a ser assegurada pelos colaboradores daquele Centro, da mesma forma dedicada, profissional e afetiva de sempre.

Um dos objetivos previstos no Plano Estratégico é a substituição do telhado do Centro João Pedroso de Lima, em Vila Nova de Poiares. Embora necessidade prioritária, depende da completa legalização do edifício para podermos aceder

a qualquer apoio. Este processo, que implica a (re)elaboração de plantas, alçados, e toda a documentação necessária à obtenção da licença de utilização do equipamento, está a ser elaborada e acompanhada pelos serviços técnicos competentes da Autarquia de Vila Nova de Poiares, cujo apoio é fundamental para eliminar custos e eventuais questões técnicas. Contudo, este processo não está a ser tão célere quanto pretendíamos, pela diminuição de recursos humanos da Autarquia. Embora seja uma questão que deveras nos preocupa, aguardamos a disponibilidade da Autarquia de Vila Nova de Poiares.

Outro dos outros objetivos contemplados no Plano Estratégico da instituição será o de valorizar e rentabilizar o espaço do armazém. Sendo o espaço em que se encontra a área dos Recicláveis – separação e embalagem dos materiais recicláveis recolhidos pela instituição – entendeu-se que, face à evolução natural desta área – a que foi atribuído o Prémio MIES em 2014- deveríamos transformá-lo num espaço mais adequado e capaz de responder a essa mesma evolução e alargamento, sendo uma área a investir no futuro, não só para a sustentabilidade da organização mas para resposta às capacidades e competências dos nossos jovens.

Também inscrita no Plano Estratégico, encontra-se a criação de uma Empresa que irá agregar as atividades instrumentais de natureza lucrativa da instituição, quer as existentes como a Lavandaria, a Jardinagem e o Quiosque, quer as que possam surgir. Este modelo económico tornou-se possível com a alteração dos Estatutos, decorrentes da publicação da Lei nº172-A/2014 de 14 de novembro, pretendendo-se também responder à extinção da medida Empresa de Inserção, no âmbito do Mercado Social de Emprego, ocorrida em julho de 2015.

Em 2017, está prevista a aquisição de uma viatura de nove lugares, para o apoio no transporte dos utentes para a instituição. Esta opção foi tomada atendendo aos elevados gastos em manutenção das viaturas existentes. O processo foi iniciado em 2016, tendo sido enviado convite para apresentação de propostas a várias empresas. A decisão está prevista ainda para 2016,

prevendo-se a entrega da viatura durante o primeiro trimestre de 2017. A aquisição será financiada por verbas próprias, sem recurso a subsídios estatais. Tal só é possível graças ao empenho de todos, permitindo que as verbas arrecadadas durante 2016, nos vários eventos, se traduzissem num montante de cerca de quinze mil euros, que irá assegurar cerca de trinta por cento do custo total. A verba restante será obtida com recurso a financiamento bancário.

No entanto, será necessário assegurar a aquisição de outra viatura de nove lugares, para responder às necessidades de resposta nos circuitos de transporte, atendendo ao desgaste e elevada quilometragem das existentes. Para esta viatura será solicitado um subsídio à entidade de tutela, considerando o esforço financeiro já assumido pela instituição com a aquisição de uma viatura.

Neste contexto, sob o tema “**Desenvolvimento e Entendimento Global**”, propõe-se a Direção concretizar durante o ano de 2017:

### Ao nível das infra-estruturas e equipamentos:

#### Do Centro João Pedroso de Lima

- Realizar obras de manutenção geral das instalações, assegurando ainda a substituição dos equipamentos imprescindíveis diariamente.
- Reforçar junto da Autarquia de Vila Nova de Poiares a importância de obter a licença de utilização do Centro.

#### Do Centro de Figueira de Lorvão – Penacova

- Desenvolver esforços para a solução adequada, sobre as instalações, numa perspetiva de parceria ativa com o CBESFL e com o CDSS de Coimbra.
- Preparar a mudança da resposta social para o CBESFL, assegurando a continuidade de utentes e de pessoal.
  - Efetuar a manutenção geral das instalações, condicionada ao facto de ser equipamento cedido/alugado.
  - Assegurar equipamentos e materiais necessários para as atividades diárias.

### Da Casa do Arco Íris

- Efetuar obras, principalmente os sistemas de águas e esgotos, e manutenção dos espaços interiores, com a continuidade do apoio logístico e técnico da Autarquia de Vila Nova de Poiares.
- Realizar a pintura exterior do edifício e reparação da cobertura, também com o apoio logístico e técnico da Autarquia de V. N. Poiares.

### Ao nível das Respostas Sociais:

#### Dos Centros de Atividades Ocupacionais:

No domínio da orientação para o utente os Centros de Atividades Ocupacionais continuarão o modelo de intervenção existente, respondendo às necessidades e expectativas dos utentes e dos seus significativos:

1. Implementar o processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo de qualidade de vida;
2. Avaliar de forma contínua o Plano Individual, em articulação com os utentes e significativos, auscultando as suas necessidades e expectativas, procurando a sua simplificação e objetividade;
3. Analisar e identificar as barreiras no acesso aos serviços, minimizando-as;
4. Aferir a adequação das atividades ao perfil funcional do utente;
5. Continuar a ajustar as atividades estritamente ocupacionais priorizando as que se ajustam às potencialidades e expectativas dos utentes;
6. Definir actividades e recursos que privilegiem o bem-estar físico e emocional à luz do modelo de qualidade de vida adotado;
7. Adequar a distribuição dos recursos humanos face ao significativo envelhecimento de um grande número de utentes, com ações que previnam e acompanhem esta mudança – informação/ educação/sensibilização nas áreas da saúde, nutrição, cuidados básicos, envelhecimento – alargando-as também aos significativos;
8. Manter as competências funcionais de leitura, escrita, contar, como forma de possibilitar e/ou melhorar o acesso à informação e a inclusão, assim como os sistemas alternativos de comunicação;

9. Desenvolver, e reestruturar as atividades ocupacionais, realizadas nas diversas oficinas (olaria, tecelagem, artes plásticas, culinária, papel reciclado, artesanato concelho e educação ambiental, com a separação de resíduos, compostagem e reciclagem de plástico e cartão, e agricultura biológica);
10. Promover “Campo de Férias” ou, em alternativa, passeios à beira-mar ou a praias fluviais, como atividade lúdica importante na interatividade entre os jovens;
11. Manter o destacamento de docentes, no âmbito do Protocolo de Cooperação estabelecido em setembro de 2007 com a Direção Regional de Educação do Centro, e assegurar a sua continuidade, dada a importância e relevância que tem para a Instituição;
12. Prosseguir as atividades de reabilitação psicomotora, realizar e participar em actividades de Inclusão, desportivas, socioculturais, de lazer e bem-estar, lúdicas e socioculturais (jogos tradicionais, visitas de estudo para aprendizagem funcional, datas comemorativas);
13. Promover atividades de divulgação de produtos elaborados nas diversas oficinas, participando na “Feira da Páscoa”, na “Poiartes 2017”, na “Feira do Mel e do Campo”, na “Feira de Natal”, e outras, como meio de mostrar as competências e capacidades artísticas e criativas dos nossos jovens;
14. Dar continuidade ao Protocolo de Cooperação estabelecido com a Autarquia de Vila Nova de Poiares para a manutenção dos espaços ajardinados que foi objeto de requalificação e embelezamento em 2016;
15. Acompanhar os protocolos já implementados no âmbito da Portaria 432/2006 de 3 de Maio, estabelecendo novas parcerias com outras entidades;
16. Continuar a assegurar, no Centro de Figueira de Lorvão, apoio a alunos com necessidades educativas especiais do Instituto Educativo de Souselas, no âmbito do Plano Individual de Transição para a vida pós-escolar;
17. Promover o intercâmbio com outras instituições – ARCIL, Centro de Arganil da APPACDM de Coimbra, Irmandade N.ª. Sr.ª. das Necessidades - participando e promovendo atividades desportivas ou lúdicas, no âmbito do tema “Desenvolvimento e Entendimento Global”, como forma de promover o respeito pela diferença, e o entendimento entre gerações ou entre pares;
18. Participar ou desenvolver ações de formação dos colaboradores, no sentido da melhoria de desempenho e qualidade de resposta aos utentes.

### Do Centro de Recursos para a Inclusão:

O CRI da APPACDM de Vila Nova de Poiares tem vindo a tornar-se num Centro de Recursos de referência pela flexibilidade e rigor na gestão, aliada à qualidade técnica e humana dos elementos que integra, pelo que se pretende:

1. Desenvolver e concretizar o Plano de Ação aprovado para o ano lectivo 2016/2017, com as condicionantes assumidas pelos intervenientes – entidade gestora e Agrupamentos de Escolas de Poiares e de Penacova. Após reunião foi possível encontrar consensos e orientar a actuação o apoio aos alunos com necessidades especiais em contexto de inclusão escolar distribuídos pelos dois agrupamentos, num total de cerca de 100 alunos.

Para garantir a qualidade da intervenção, no âmbito da implementação do Programa Educativo Individual o CRI contará com duas terapeutas da fala e uma psicóloga.

2. Assegurar a candidatura, junto do Ministério da Educação - Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, para o financiamento do Centro de Recursos para a Inclusão para o ano lectivo 2017/2018. Conscientes que a continuidade do CRI está diretamente ligada ao financiamento aprovado – em 2017 o financiamento foi reduzido em 40% face ao proposto – o desenvolvimento e concretização dos Planos de Ação está condicionado a essa realidade.

### Da Formação Profissional:

A candidatura ao Programa Operacional Inclusão Social e Emprego – Tipologia 3.01 foi concretizada em março de 2016, com previsão plurianual de gastos. Assim, em 2017, será concretizado o plano previsto para esse período:

1. Desenvolvimento das Ações de Formação Profissional de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade, Auxiliares de Serviços Gerais e Operador de Jardinagem;
2. Reforçar a estratégia de inclusão laboral, para aumentar a taxa de empregabilidade dos formandos;
3. Continuar a assegurar a submissão atempada de Pedidos de Reembolso e Relatórios de Execução Física e Financeira;

A certificação como entidade formadora pela DGERT- Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, foi concretizada em 2016, pelo que



durante o ano de 2017, serão assegurados os procedimentos necessários à manutenção dos dossiers de acreditação.

### Do Lar Residencial:

1. Incrementar a participação e o envolvimento dos residentes em acções desenvolvidas na comunidade e na Rede Social, promovendo a inclusão social;
2. Comemorar datas relevantes para a sua interação com a comunidade, como o Dia do Vizinho,
3. Participar nos eventos e iniciativas desenvolvidas pela comunidade e por outras entidades, como forma de integração social, de que é exemplo “Avós e Netos na Passerelle” no âmbito do “Poiares Solidário”, o “Desfile de Carnaval”, e outras, gerindo com flexibilidade a presença dos jovens, no respeito pela pessoa, as suas expectativas e preferências;
4. Sensibilizar a comunidade para a constituição da “Bolsa de Famílias”, de forma a assegurar, em datas especiais como o Natal ou a Passagem de Ano, a sua integração numa família de cariz mais tradicional.
5. Assinalar o 25º Aniversário com atividades diversificadas, sugeridas e propostas pelos jovens;
6. Participar nas atividades previstas para o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência;

### Ao nível das Parcerias:

1. Manter a participação nos Projectos e Programas em que a instituição está envolvida, sem comprometer ou descuidar o desenvolvimento das actividades da própria entidade.
2. Participar nos Eventos promovidos pelas Autarquias ou outras instituições, nomeadamente as Feiras de Artesanato concelhias, no sentido de divulgar os produtos e serviços dirigidos à comunidade, sendo uma mais valia para a sustentabilidade da instituição.
3. Dinamizar e divulgar Projectos culturais e recreativos: o Rancho Etnográfico do Centro de Figueira de Lorvão, os “Caokistadores”, “Pintar.com – a arte na Deficiência Mental”, o projecto “Saberes & Sabores”, e outros projectos inovadores já implementados.
4. Dinamizar projectos de reabilitação ao nível da comunicação, como o Projecto Urano, e o “Comunicar com Símbolos”.



### Ao nível da Vida Associativa:

1. Organizar e promover Campanhas de angariação de Sócios e Amigos.
2. Desenvolver a página WEB já iniciada.
3. Participar activamente em todas as parcerias e projectos comunitários.
4. Elaboração de um Desdobrável sobre a instituição, focando as áreas de intervenção, população-alvo e desenvolvimento de competências.

2017 será um ano de concretização de mudanças.

Trinta e cinco anos depois da primeira ideia, do sonho de construir uma instituição em Vila Nova de Poiares para o apoio à Pessoa com Deficiência Mental eis-nos de novo em mudança.

Trinta anos depois do primeiro passo para a criação de uma instituição em Figueira de Lorvão – Penacova, eis-nos de novo em mudança.

A mudança é sinal de crescimento, de renovação e de esperança.

Para a APPACDM de Vila Nova de Poiares, será um momento difícil, mas estamos conscientes de ter feito todos os esforços para a concretização do sonho: a construção de novas estruturas para o Centro de Atividades Ocupacionais em Figueira de Lorvão.

Não será a APPACDM de Vila Nova de Poiares a concretizar esse objetivo, mas o mais importante, hoje e sempre, é a Pessoa, o Cidadão com Deficiência Mental. É este o espírito que nos rege! Acima de tudo está a dignificação da Pessoa com Deficiência Mental, o seu desenvolvimento integrado e a qualidade dos serviços que utiliza.

Com a continuidade dos colaboradores, asseguramos que a competência, o profissionalismo, a dedicação, a relação afetuosa e a amizade continuem a ser uma certeza e a base fundamental na vivência dos jovens com Deficiência Mental, em Figueira de Lorvão.

Continuaremos a consolidar a sustentabilidade da organização, reforçando mecanismos de angariação de fundos e diminuindo custos, aliando eficácia e qualidade de serviço em prol do Cidadão com Deficiência ou Incapacidades.

Para assegurar essa qualidade, recorreremos à competência dos nossos colaboradores, à solidariedade dos nossos parceiros, à colaboração dos Pais e Amigos, e claro à força e energia do Cidadão portador de Deficiência Mental ou Incapacidades.

Juntos conseguiremos ultrapassar barreiras e contornar obstáculos, porque juntos somos mais fortes!

Vila Nova de Poiares, Novembro de 2016

A Direcção

O Presidente : \_\_\_\_\_  
*(António João Carvalho Pedroso de Lima)*

O Vice-Presidente: \_\_\_\_\_  
*Luis Paulo Pires de Sousa*  
*(Luis Paulo Pires de Sousa)*

O Secretário: \_\_\_\_\_  
*(Isabel Maria Silva Ramos Baptista Faet)*

O Tesoureiro : \_\_\_\_\_  
*(Ana Cristina de Sousa Ferreira da Silva Dinis)*

O Vogal: \_\_\_\_\_  
*(António Manuel Fernandes Matos Paiva)*